



FOLHA METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Edição 500 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

• OUTUBRO DE 2025 •

Propostas finais da Campanha Salarial negociadas pela FEM-CUT/SP são aprovadas

Em 10 de setembro, trabalhadores e trabalhadores participaram da assembleia final da Campanha Salarial, realizada no sindicato, para avaliar e votar as propostas de convenções coletivas negociadas pela Federação dos Metalúrgicos da CUT/SP (FEM-CUT/SP) com os sindicatos patronais.

As propostas aprovadas foram:

* Grupo SIFESP (Fundição): reajuste salarial de 6,4% e renovação da CCT até 2027;

* Grupo SINDRATAR: reajuste salarial de 6,4% e renovação das cláusulas sociais até 2026;

* Grupo 3 (SINDIPEÇAS, SINDI-FORJA e SINPA): reajuste salarial de 6,4% e renovação das cláusulas sociais por dois anos;

* Grupo 8.III (SINAFER, SIMEFRE e SIAMFESP): reajuste salarial de 6,4% e renovação das cláusulas sociais por dois anos;

* Grupo SIESCOMET: reajuste salarial de 6,4% e renovação das cláusulas sociais até 2026;

* Grupo SINDICEL: reajuste salarial de 6,2%, renovação das cláusulas sociais por dois anos e, em 2026, reajuste equivalente à inflação acrescido de 1,2% de aumento real;

Vale destacar que os Grupos GII e Sictel fecharam acordo no fim de setembro, com reajuste de 6,4% e renovação das cláusulas sociais até 2026. O ponto negativo da campanha ficou por conta do SINIEM e do Grupo 10, que não apresentaram propostas.

A assembleia deliberou que em casos assim, as negociações sejam conduzidas empresa por empresa,

tomando como referência os reajustes conquistados nos grupos que já firmaram convenções coletivas.

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Vitória dos trabalhadores: a força da unidade

A campanha salarial de 2025 chega à reta final com um desfecho histórico. De junho a setembro, nossa entidade realizou dezenas de assembleias nas empresas. O trabalho de conscientização deu resultado: as Convenções Coletivas de Trabalho foram assinadas logo no início da data-base — um feito inédito em décadas de negociação.

Com o INPC pouco acima de 5%, alimentos em queda e pleno emprego em nossa região, o ambiente favoreceu negociações mais ágeis e propostas positivas para quem vive do trabalho.

No entanto, o cenário não foi simples. A insegurança econômica, agravada pelo chamado tarifaço dos Estados Unidos, ameaça travar as negociações.

A rápida intervenção do Governo Federal ajudou a abrir caminho para avanços. O resultado está nas mesas: ganhos reais e consolidados em praticamente todos os grupos patronais.

A luta da FEM/CUT/SP e sindicatos filiados foi clara: reposição integral do INPC, aumento real, fim da escala 6x1, isenção de Imposto de Renda até R\$ 5 mil e redução da alíquota para salários até R\$ 7 mil.

Com isso, no fechamento da

data-base, o resultado é inequívoco: reajustes de, no mínimo, 6,2%, chegando a 6,4% em alguns grupos. É mais que aumento salarial — é valorização concreta da renda e da dignidade da categoria.

Há o que comemorar, mas ainda temos desafios. Nos grupos patronais SINIEM e Grupo 10, por exemplo, as negociações serão por empresas, e os reajustes e cláusulas sociais têm como referência os parâmetros já firmados. Isso exige atenção redobrada e mobilização permanente de todos os trabalhadores dessas empresas.

Amigos e amigas, o que garantiu nossas conquistas foi a unidade. Organização, presença nas portas das fábricas e pressão constante transformaram reivindicações em vitórias concretas. Mas não é hora de baixar a guarda. A luta pela redução da jornada continua no Congresso e só avançara com pressão direta da classe trabalhadora.

Companheiros e companheiras, a vitória de hoje mostra nossa força. Mas a luta não terminou. Cabe a cada um de nós manter a mobilização, cobrar deputados e senadores e seguir firmes na defesa dos direitos. Só assim construiremos novas conquistas amanhã.



Câmara aprova isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil

No dia 1º de outubro, a Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o projeto de lei encaminhado pelo governo Lula que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda. Pela proposta, trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais ficarão isentos da cobrança, enquanto quem tem renda de até R\$ 7 mil terá redução parcial do tributo.

Segundo cálculos apresentados, a medida poderá representar uma economia anual de cerca de R\$ 4 mil no holerite de quem ganha R\$ 5 mil por mês. O valor deixará de ser recolhido pelo governo e permane-

cerá no orçamento das famílias, garantindo maior alívio financeiro e qualidade de vida.

A aprovação é atribuída à pressão de movimentos sociais e mobilização popular, tanto nas ruas quanto nas redes sociais. O texto segue agora para apreciação no Senado Federal.

Apesar do avanço, representantes dos trabalhadores ressaltam que a pauta não se encerra com a mudança no Imposto de Renda. Entre as principais reivindicações em aberto está o fim da jornada de trabalho em escala 6x1.



SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA TOYOTA

O STIM Salto manifesta sua solidariedade aos trabalhadores e às empresas atingidos pelo temporal ocorrido em 22 de setembro. Diversas empresas registraram significativos prejuízos materiais, impactando diretamente milhares de trabalhadores de nossa base de atuação e região, muitos dos quais encontram-se temporariamente afastados de suas atividades.

Neste momento de adversidade, o sindicato reafirma seu compromisso de estar ao lado dos trabalhadores e expressa votos de plena recuperação às empresas afetadas, na expectativa de que, com união e determinação, possamos superar coletivamente mais este desafio.

Direção do STIM Salto

Em assembleia trabalhadores da Delta Star aprovam troca de dias do final de ano



Os funcionários da empresa Delta Star Conectores Elétricos Ltda participaram no dia 5 de setembro, de assembleia organizada pelo STIM Salto. Durante o encontro, os trabalhadores aprovaram a troca de dias de folga referentes às festividades de fim de ano e receberam informações sobre a Campanha Salarial 2025.

O presidente do sindicato, Sandro Garcia, destacou a importância da participação coletiva nas decisões. “A troca de dias é um acor-

do que nasce dentro da empresa e é homologado em assembleia. Nossa entidade tem como princípio a democracia participativa: são os trabalhadores que votam e decidem o que é melhor para suas vidas”, afirmou.

Já o vice-presidente do STIM Salto, dirigente da FEM/CUT/SP e trabalhador da Delta Star, Flavio Dionisio, falou sobre o andamento da campanha salarial. Segundo ele, a federação assinou convenções coletivas com a maioria dos grupos

patronais, garantindo reajustes entre 6,2% e 6,4%. No entanto, o grupo patronal Delta Star ainda não firmou o acordo. “Se não houver assinatura, vamos negociar empresa por empresa, seguindo os parâmetros já definidos pela FEM/CUT/SP”, explicou.

Por isso, trabalhadores da Delta Star: Sem luta não há direitos! Se você acha que o Sindicato pode fazer mais, faça com a gente! Participe das assembleias e seja protagonista nessa luta que é de cada um de vocês!

Trabalhadores da Tuberfil aprovam PPR de 2025

Nesta terça-feira (16), os trabalhadores da empresa Tuberfil aprovaram, em assembleia, a proposta do Programa de Participação nos Resultados (PPR) para 2025.

De acordo com o presidente do sindicato, Sandro Garcia, o PPR representa um avanço importante para a categoria. “Esse benefício fortalece o comércio e os

serviços da cidade e garante mais qualidade de vida para os trabalhadores e suas famílias”, destacou.

Campanha Salarial 2025 Na ocasião, a diretoria do sindicato também informou os trabalhadores sobre a assinatura das convenções coletivas de trabalho de 2025, em conjunto com a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP).

O acordo garantiu um reajuste salarial de 6,4% aos trabalhadores da empresa, para os trabalhadores da Tuberfil.

Ao final da assembleia, os dirigentes reforçaram a importância da sindicalização como forma de fortalecer a representação da categoria e ampliar a unidade dos trabalhadores na conquista de novos direitos.

Funcionários da Kanjiko discutem valorização do ticket alimentação e ganho real na Campanha Salarial 2025

Em 17 de setembro, os funcionários da empresa Kanjiko participaram de assembleias em todos os turnos e no setor administrativo para avaliar a Campanha Salarial 2025 e a valorização do ticket alimentação.

Durante as reuniões, o secretário-geral do STIM Salto e funcionário da empresa, Wellington Jones Pereira Barbosa, o Kafé, destacou que a mobilização da categoria foi decisiva para garantir avanços.

“Nossa luta é para manter direitos e ampliar con-

quistas, como o aumento real nos salários e a valorização do ticket alimentação”, afirmou.

Na oportunidade, o tesoureiro do sindicato e também funcionário da empresa, Jean Robert Honório, reforçou a importância da unidade dos trabalhadores na defesa de seus direitos.

“Na Kanjiko, somos mais de 90% sindicalizados, e isso reflete diretamente na valorização dos salários e em benefícios como o ticket alimentação”, concluiu.



Trabalhadores da Replan aprovam proposta de PPR negociada pelo sindicato

Os trabalhadores da Replan aprovaram durante assembleia, a proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) apresentada pelo Sindicato. Durante a reunião, realizada no dia 29 de agosto, também foram repassadas informações sobre as negociações da Campanha Salarial de 2025.

O secretário-geral do STIM Salto, Wellington Jones Pereira Barbosa (Kafé),

destacou a importância da conquista. “A manutenção do PPR é garantia de mais qualidade de vida para os trabalhadores e suas famílias. Nossa entidade busca sempre o melhor para a categoria, independentemente do porte da empresa. O resultado obtido na Replan mostra o empenho e a unidade entre Sindicato e trabalhadores para conquistar direitos”, finalizou.



Outubro Rosa

O Outubro Rosa é um movimento mundial de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Cuidar da saúde é um ato de amor: faça o autoexame regularmente, mantenha consultas médicas em dia e realize exames de rotina.

Apoiar essa causa é valorizar a vida. Compartilhe informação, incentive familiares e amigas a se cuidarem e ajude a espalhar essa corrente de prevenção e apoio.



PUBLICAÇÃO DE PARCERIA



Curso de Música Livre
Local: Sindicato dos Metalúrgicos de Salto
Endereço: Rua Antônio Vendramini, 258
Vila Teixeira - Salto/SP
CEP: 13320-353
Entrada pela Rua José de Almeida Teixeira Filho (s/n)
Mais informações:
(11) 9 7892-9177
Falar com Teo – Professor



FOLHA METALÚRGICA
Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.
MTB 46219

• Expediente | Edição 500 - Tiragem: 1.500 exemplares

Direção: Alexandre Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Impressão: GRÁFICA SAVELI LTDA

Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: https://stimsalto.org.br/ | E-mail: stimsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890